

Contribuições da Consulta Pública - Formulário Experiência ou Opinião - Durvalumabe tratamento pacientes câncer de pulmão células não-pequenas estágio III irressecável quimio... - Conitec

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
26/12/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Imunoterapia com comprovado benefício para pacientes com câncer de .pulmão 2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Durvalumabe, Positivo e facilidades: Pacientes do SUS tratados com este medicamento demonstraram aumento de sobrevida , Negativo e dificuldades: A aquisição destes medicamentos é muito difícil, e poucos pacientes tem acesso 3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Outros inibidores de checkpoint e terapias alvo, Positivo: Cada medicamento é utilizado para uma ação específica , Negativo: N/A
26/12/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O tratamento traz benefícios grandes, como aumento de sobrevida e qualidade de vida. 2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Durvalumabe , Positivo e facilidades: O tratamento traz benefícios grandes, como aumento de sobrevida e qualidade de vida, Negativo e dificuldades: Apesar dos efeitos colaterais ocorrer em menos frequência, eles ainda existem e podem ser graves, por isso a necessidade de acompanhar de perto os pacientes 3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Pembrolizumabe, Nivolumabe e Ipilimumabe, Positivo: O mesmo das respostas anteriores, Negativo: O mesmo das respostas anteriores
26/12/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Paciente no centro sempre! 2ª - Não 3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Nenhuma , Positivo: Mudar a vida de uma família, mas principalmente de vida para o paciente. , Negativo: Negativa
26/12/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acho importante termos melhores opções de tratamentos para pacientes com câncer de pulmão no SUS. Os pacientes são muito carentes de opções. 2ª - Não 3ª - Não
27/12/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Por se tratar de uma doença de Por se tratar de uma doença de progresso rápido e que está entre as que mais matam no mundo, acredito que os médicos devem ter todo e qualquer medicamento para tratar o câncer. 2ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: fabrazyme, Positivo e facilidades: Os profissionais e pacientes que já usaram tem relatado um grau de segurança e efetividade adequado para a proposta de tratamento, Negativo e dificuldades: Alguns efeitos adversos 3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Nintedanib e afatinib, radioterapia ., Positivo: Minha sogra tem 13 anos de tratamento de CA de pulmao, Negativo: Fraqueza .

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
27/12/2023	Organização da Sociedade Civil	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Pagamos impostos para termos direito a um serviço de saúde digno e que nos ampare diante das mais diversas situações. 2ª - Não 3ª - Não
09/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, necessidade do paciente com aumento de sobrevida 2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: todos, Positivo e facilidades: aumento de sobrevida, Negativo e dificuldades: pneumonite 3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: quimioterapia, imunoterapia, radioterapia, Positivo: aumento de sobrevida, Negativo: toxicidade e menor sobrevida
09/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O tratamento a que me submeti com o medicamento, foi decisivo na recuperação de meu estado de saúde. 2ª - Sim, como paciente, Qual: Durvalumabe, Positivo e facilidades: A sensação que tenho com relação ao tratamento, me traz a certeza de que a sua eficácia, indubitavelmente, contribuiu de forma decisiva à manutenção de minha qualidade de vida, tanto física quanto psicológica, assim como no prolongamento da expectativa de tempo de vida., , O mais importante, é que me sinto na plenitude de minha disposição física, sem, ABSOLUTAMENTE, nenhum sintoma que prejudique, minimamente, o exercício normal de minha rotina cotidiana, como se a lesão de que fui acometido não tivesse ocorrido. Minhas atividades físicas, por exemplo, são exatamente as mesmas àquelas praticadas anteriormente ao aparecimento da lesão pulmonar, tanto em intensidade quanto em constância. , Negativo e dificuldades: Não ocorrem resultados negativos. 3ª - Sim, como paciente, Qual: Radioterapia conformada tridimensional (RCT-3D) com acelerador linear e Quimioterapia envolvendo os medicamentos FAULD CARBOPLATINA e TAXOL,, Positivo: Os resultados dos exames de PET CT, não têm evidenciado a presença de tecido neoplásico viável captante de radiofármaco, fato que comprova a resposta plena ao tratamento realizado. Ressalto que o tratamento a que me refiro, incorporou duas etapas distintas: a primeira com por intermédio de Radioterapia e Quimioterapia, realizadas concomitantemente, e a imunoterapia com a aplicação, durante 12 meses, do medicamento Durvalumabe., Negativo: Não me ocorrem resultados negativos.
10/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acesso ao tratamento 2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Durvalumabe, Positivo e facilidades: Aumento de sobrevida , Negativo e dificuldades: - 3ª - Não
10/01/2024	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Sem experiência prévia, mas os estudos demonstram benefício da nova medicação para esta doença com gravidade e morbidade alta. 2ª - Não 3ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
11/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, No cenário de câncer de pulmão hoje não existe tratamento sem imunoterapia ou droga alvo. Os pacientes do SUS estão claramente desfavorecidos em sobrevida global e o grupo que está na curva abaixo da mediana perde a chave de ter um prolongamento da vida ainda maior. É extremamente frustrante que os pacientes tratados no SUS não tenham acesso a tecnologias que hoje são BÁSICAS no tratamento do câncer de pulmão. Não tem nenhum guideline que seja com quimioterapia isolada. Quimioterapia isolada é hoje considerada subtratamento. 2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Durvalumabe, Positivo e facilidades: Maioria não apresentada efeitos adversos consideráveis, e quando apresentavam, eram em grau leve. Fácil de administrar e armazenar. Pacientes se e familiares se sentem mais seguros por estarem recebendo o tratamento hoje considerado hoje o mais adequado. , Negativo e dificuldades: Os mesmos inerentes a qualquer imunoterapia, mas tendo em vista a letalidade do câncer de pulmão, os benefícios suplantam os riscos. 3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Outras imunoterapias e drogam alvo quando o paciente apresentava drive mutation. , Positivo: O benefício esperado pela incorporação de qualquer medicamento com estudos Fase III demonstrando benefício em sobrevida global em câncer , Negativo: Os mesmos inerentes a qualquer imunoterapia, mas tendo em vista a letalidade do câncer de pulmão, os benefícios suplantam os riscos
11/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Importante e fundamental para a Sociedade e uma grande conquista na Saude para que se amplie o leque de opcoes terapeuticas para milhares de pacientes que dependem do SUS para tratamento do Cancer de Pulmao. 2ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: ***, Positivo e facilidades: ***, Negativo e dificuldades: *** 3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: ***, Positivo: ****, Negativo: ***
11/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O câncer de pulmão é o responsável pela maior mortalidade por câncer no Brasil e no mundo. Otimizar o tratamento de casos iniciais/localmente avançados é fundamental para melhorar os desfechos dos pacientes acometidos e evitar a progressão da doença para um cenário metastático, reduzindo morbimortalidade e custos também. Durvalumabe tem seu valor consolidado com benefício comprovado em sobrevida em pacientes EC III que não progridem a quimio e radioterapia combinadas. Já vem sendo utilizado amplamente no tratamento de pacientes nesse cenário do sistema privado há anos e é imperativo e urgente proporcionar esse benefício também aos pacientes do SUS. 2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Durvalumabe, Positivo e facilidades: Medicamento de fácil aplicação, toxicidade manejável quando ocorre, proporcionou melhora em retardar a progressão de doença ao contrário do que é facilmente visto em casos que não o utilizam., Negativo e dificuldades: - 3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Quimioterapia, terapia alvo e imunoterapia, Positivo: É um cenário bem específico do uso desse medicamento, em que não há outra medicação aprovada para esse fim, Negativo: Sem a terapia com durvalumabe, após término de quimio e radio é frequente ocorrer recidiva da doença em poucos meses,
12/01/2024	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É fundamental que todos os medicamentos disponíveis na rede particular estejam disponíveis na rede pública. 2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Diversos medicamentos oncológicos quando eu trabalhava no ICESP, no setor de pesquisa clínica., Positivo e facilidades: A população se beneficia., Negativo e dificuldades: Não tive resultados negativos. 3ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
12/01/2024	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Porque é a melhor oportunidade do paciente tratar a doença antes que ela se torne metastática. Aumento muito a qualidade de vida e até chance de cura. 2ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Dirvalumabe, Positivo e facilidades: Paciente está sem sinal de doença e vivendo com qualidade de vida, Negativo e dificuldades: Nenhum 3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Quimioterapia , Positivo: Muitos eventos adversos e pouca eficácia , Negativo: Fadiga e queda de cabelo
12/01/2024	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Paciente com câncer de pulmão tem disponível terapias curativas e novas tecnologias que não são ofertadas no mercado público. O Durvalumabe em 5 anos demonstrou benefício para os pacientes localmente avançados com mais de 40% vivos e mais de 30% sem progressão. É a última oportunidade de cura para pacientes irrisecavel além de ser um importante passo para que paciente com câncer de pulmão seja melhor acolhido, diagnosticado e tratado. Importante reforçar que a última incorporação oncologia torácica foi o Gefitinibe há 10 anos atrás. Outro passo precisa ser dado . 2ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Durvalumabe, Positivo e facilidades: Qualidade de vida é cura, Negativo e dificuldades: N/a 3ª - Não
12/01/2024	Organização da Sociedade Civil	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Visto que no sistema público, em média, 9,4% dos pacientes descobrem a doença em estágio III, julgo ser necessário o acesso desta medicação, que traz intento de cura, a esta população. 2ª - Não 3ª - Não
13/01/2024	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Todos tem direito ao acesso de um tratamento humano digno. 2ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Nivolumabe e Ipilimumabe, Positivo e facilidades: Baixíssimos efeitos colaterais e tratamento com resposta rápida., Negativo e dificuldades: Nenhum. 3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Nivolumabe e ipilimumabe , Positivo: Quase sem efeitos colaterais.. conseguindo ter uma vida normal., Negativo: Nenhum.
13/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, medicação que ajuda a curar os pacientes com cancer de pulmão EC III. APRESENTA GANHO EM SOBREVIDA E ESTÁ DISPONÍVEL PARA PACIENTES DA SAÚDE SUPLEMENTAR A VÁRIOS ANOS. A NÃO INCORPORÇÃO DA DROGA NO SUS MANTERÁ UMA DISCRIMINAÇÃO DOS PACIENTES DO SUS EM RELAÇÃO A QUEM TEM CONVENIO MÉDICO. 2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: DURVALUMABE ADJUVANTE COM EXCELENTE RESULTADOS, Positivo e facilidades: EXCELENTE MEDICAÇÃO QUE AJUDA A CURAR MUITAS VIDAS, Negativo e dificuldades: CUSTO ALTO MAS QUE PODERIA SER REDUZIDA COM COMPRAS EM GRANDE QUANTIDADE PELO MS 3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: TODOS OS OUTROS DISPONÍVEIS NO BRASIL, Positivo: DENTRO DO QUE MOSTRAM OS ESTUDOS CLÍNICOS. DURVALUMABE ADJUVANTE NESTE CENÁRIO É O PADRÃO MUNDIAL E NO BRASIL PROS PACIENTES DA MEDICINA SUPLEMENTAR, Negativo: OS ESPERADOS EM BULA

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
13/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O sus carece de medidas curativas na oncologia já bem incorporadas no setor privado e com forte nível de evidência 2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Durvalumabe, Positivo e facilidades: Resposta , Negativo e dificuldades: Poucos efeitos colaterais 3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Pembrolizumabe, Positivo: Idem , Negativo: Idem
13/01/2024	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Novas tecnologias que trazem benefícios . 2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Ustequinumabe , Positivo e facilidades: Melhoras da psoríase , Negativo e dificuldades: Nenhuma 3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Pazopanibe, Positivo: Pacientes que utilizaram o produto em metástases , Negativo: Nenhum
14/01/2024	Interessado no tema	1ª - Não tenho opinião formada, Preciso mais detalhes 2ª - Não 3ª - Não
14/01/2024	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, 0 2ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: 0, Positivo e facilidades: 0, Negativo e dificuldades: 0 3ª - Não
15/01/2024	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O Dirvalumab já tem evidencia científica solida e robusta , não se pode segregar grande parcela da população de um terapia que melhora vida e aumenta tempo de vida simplesmente por questões financeiras. 2ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Durvalumab, Positivo e facilidades: Aumento de sobrevida e qualidade de vida , Negativo e dificuldades: Nenhum 3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Quimioterapia e radioterapia , Positivo: Possibilidade de sobrevida porém muito inferior sem a incorporação da imunoterapia , , Negativo: Nauseas , vômitos, fraqueza
15/01/2024	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Mais um oportunidade para pessoas que estão passando pelo tratamento, além disso, um vertente segura pala ciência. 2ª - Não 3ª - Não
15/01/2024	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Na 2ª - Não 3ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
15/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Será benéfico em termos de farmacoeconomia 2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Durvalumabe, Positivo e facilidades: Melhora de sobrevida do paciente, Negativo e dificuldades: Alguns efeitos colaterais manejáveis 3ª - Não
15/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, OS ESTUDOS PACIFIC E PACIFIC-R (DADOS DE VIDA REAL PUBLICADOS em 2023 - Journal of Thoracic Oncology, ISSN: 1556-0864, Vol: 18, Issue: 2, Page: 181-193) CORROBORAM TODAS AS DECISÕES DAS PRINCIPAIS ENTIDADES MUNDIAIS FAVORECENDO A INCORPORAÇÃO DO DURVALUMABE APOS TRATAMENTO DE QUIMIOTERAPIA PARA PACIENTES COM ESTADIO III DE CÂNCER DE PULMÃO VISTO AUMENTO DE APROXIMADAMENTE DE 10% NA TAXA DE CURA DESTES PACIENTES COM BOA TOLERÂNCIA AO TRATAMENTO - LEMBRANDO QUE NA RECIDIVA DA DOENÇA GERALMENTE PACIENTE É CONSIDERADO PALIATIVO SEM POTENCIAL DE CURA E COM RISCO DE PIORA DE ESTADO CLÍNICO/QUALIDADE DE VIDA DEVIDO A DOENÇA METASTÁTICA 2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: DURVALUMAB, Positivo e facilidades: ALTA ADESÃO DOS PACIENTES DEVIDO A BAIXA TAXA DE TOXICIDADE, Negativo e dificuldades: EVENTOS IMUNOMEDIADOS G1 E G2 3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: QUIMIOTERAPIA, TERAPIA-ALVO E IMUNOTERAPIA, Positivo: CONTROLE DE DOENÇA, Negativo: EVENTOS DE TOXICIDADE
15/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento com resultados excelentes e com mudança na sobrevida , prognóstico e futuro do câncer de pulmão 2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: durvalumabe, Positivo e facilidades: Melhora significativa de doença, Negativo e dificuldades: o controle e seguimento é feito com oncologista 3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Cirurgia como forma de biópsia ou tentativa de ressecção e quimioterapicos como: Carboplatina + Paclitaxel, Positivo: o controle e seguimento é feito com oncologista, Negativo: o controle e seguimento é feito com oncologista
15/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Ação fundamental para que todo paciente com necessidade do medicamento possa ter acesso. 2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Procedimento para grupo de estudo voltado a melhoria do tratamento para Câncer de Pulmão., Positivo e facilidades: Acesso ao medicamento por público mais carente., Negativo e dificuldades: Não teve um ponto negativo. 3ª - Não
27/12/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento que beneficia diretamente o paciente. 2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Durvalumabe, Positivo e facilidades: Resposta clínica quando administrados aos pacientes com cancer de pulmão, Negativo e dificuldades: Custo elevado do medicamento 3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Terapias alvo, Positivo: beneficio para o paciente, Negativo: elevado custo

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
27/12/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Precisamos diminuir a distância entre o acesso aos tratamentos das rede públicas e privadas! 2ª - Não 3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Quimioterapia, Positivo: Não houve resultados positivos e o meu familiar faleceu depois de muito sofrimento., Negativo: Todos os efeitos colaterais da quimioterapia, sem melhora na qualidade de vida ou na longevidade.
27/12/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O paciente do SUS merece o mesmo acesso a todo novo medicamento e tratamento para sua doença. 2ª - Não 3ª - Não
27/12/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Infelizmente nem todos tem condições de pagar por plano de saúde ou por medicamentos, muito menos pagar por um tratamento contra o câncer. 2ª - Não 3ª - Não
29/12/2023	Profissional de saúde	1ª - Não tenho opinião formada, Estamos em um século onde cada vez mais pessoas são diagnosticados com câncer e ter mais um medicamento disponibilizado no SUS como alternativa de tratamento é essencial! 2ª - Não 3ª - Não
30/12/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, As chances de tratamento devem ser as mesmas entre rede pública e privada 2ª - Não 3ª - Não
30/12/2023	Organização da Sociedade Civil	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Todas as alternativas de tratamento são válidas e é direitos de todas as pessoas de baixa renda, ter acesso a tecnologias de saúde que possam melhorar a qualidade de vida, especialmente quando se trata de uma doença tão séria quanto o câncer. 2ª - Não 3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Quimioterapia , Positivo: Melhora temporária , Negativo: Efeitos colaterais
02/01/2024	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É um medicamento que pode prolongar a vida do paciente oncológico mantendo a sua qualidade de vida. De suma importância no tratamento. 2ª - Não 3ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
03/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Câncer é uma problemática da saúde pública e a cada dia aumenta os dados dessa doença no mundo. Entendo que assim como outras enfermidades que são de grande incidência na população, merecemos o direito de receber essa medicação gratuitamente. 2ª - Não 3ª - Não
03/01/2024	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, N 2ª - Não 3ª - Não
04/01/2024	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acho que a incorporação vai ajudar muitas pessoas 2ª - Não 3ª - Não
04/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O durvalumabe é uma importante imunoterapia no tratamento do câncer, é visível a melhora na sobrevida e na qualidade de vida de pacientes que já fazem uso desse medicamento em outros sítios tumorais ou que já o fazem uso em clinical trials, o paciente além de ganhar tempo em vida também ganha em qualidade de vida, sendo um benefício não só para o paciente mas para a família como um todo que recupera sua saúde tendo seu ente com uma melhor qualidade de vida enquanto utiliza o durvalumabe. 2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Durvalumabe, Positivo e facilidades: melhora na qualidade de vida e na sobrevida do paciente, Negativo e dificuldades: efeitos colaterais que podem ser controlados com o uso de corticoterapia. 3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: não houve, Positivo: não houve, Negativo: não houve
05/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, doença extremamente grave e todas as terapêuticas já avaliadas são importantes 2ª - Não 3ª - Não
07/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É fundamental a incorporação de novos tratamentos no SUS. Drogas que trazem um ganho de sobrevida e qualidade de vida ao paciente ajudam o sistema público pois o paciente acaba tendo um desfecho de tratamento melhor e usa menos o sistema para outros fins cirúrgicos, internação por eventos adversos ou consequências de agravamento da doença. 2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Medicamentos oncológicos de forma geral, Positivo e facilidades: Ganho de sobrevida e qualidade de vida, Negativo e dificuldades: Dificuldade de acesso no sistema público a drogas orais para tratamento oncológico 3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Medicamentos oncológicos de forma geral, Positivo: Ganho de sobrevida e qualidade de vida, Negativo: Dificuldade de acesso e de estrutura em centros públicos para atendimento aos pacientes

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
09/01/2024	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Intencao curativa no cancer de pulmao que é altamente letal 2ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Durvalumabe, Positivo e facilidades: Qualidade de vida e cura, Negativo e dificuldades: Nao 3ª - Não
09/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, No SUS a minoria dos pacientes descobre o câncer de pulmao não pequenas células em estadio III. As opções terapêuticas disponibilizadas no sistema público conferem uma sobrevida global bastante aquém da sobrevida obtida no sistema privado, o que gera um abismo entre essas duas realidades. O uso de durvalumabe neste cenário representa uma possibilidade de intenção curativa para os pacientes que não são candidatos a cirurgia., 2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Durvalumabe., Positivo e facilidades: Posologia e perfil de efeitos adversos favorável. Uso por tempo limitado, o que gera uma perspectiva de término de tratamento para o paciente., Negativo e dificuldades: A principal dificuldade enfrentada é o acesso à medicação, pelo custo. 3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Quimioterapia citotóxica., Positivo: Aumento da sobrevida., Negativo: Perfil de efeitos colaterais desfavorável, piorando a qualidade de vida, risco de neutropenia febril.
15/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A incorporação dessa droga ao SUS vai aumentar a taxa de cura dos pacientes com câncer de pulmão localmente avançado em mais de 30% . No atual cenário a taxa é de 5%. 2ª - Não 3ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
15/01/2024	Organização da Sociedade Civil	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A Biored Brasil e o Grupar-BR considera importante a incorporação do medicamento durvalumabe para o tratamento de pacientes com câncer de pulmão de células não-pequenas (CPCNP) em estágio III, irresecável, pacientes com câncer de pulmão de células não-pequenas (CPCNP) em estágio III, irresecável, por ser um medicamento crucial no tratamento deste tipo de câncer. A importância do durvalumabe nesse cenário está associada ao seu papel como um inibidor do ponto de verificação imunológico PD-L1 (proteína de morte programada 1 ligante). O durvalumabe é um anticorpo monoclonal que atua bloqueando a interação entre a proteína PD-L1, expressa pelas células cancerosas, e o receptor PD-1 nas células T do sistema imunológico. Ao fazer isso, o durvalumabe permite que as células T reconheçam e ataquem as células cancerosas, melhorando assim a resposta imunológica contra o câncer., A administração de durvalumabe após a quimiorradiação à base de platina em pacientes com CPCNP em estágio III irresecável demonstrou benefícios significativos em termos de sobrevida livre de progressão e sobrevida global. Ensaios clínicos, como o estudo PACIFIC, evidenciaram que o tratamento adjuvante com durvalumabe proporcionou uma redução significativa no risco de progressão da doença e morte, contribuindo para uma melhoria substancial nas perspectivas de tratamento para esses pacientes., Portanto, o durvalumabe representa uma ferramenta valiosa no arsenal terapêutico para o tratamento de câncer de pulmão de células não-pequenas em estágio III irresecável, proporcionando uma abordagem inovadora que visa estimular a resposta imunológica e melhorar os resultados clínicos. Vale ressaltar, a importância de no ato da tomada de decisão sobre a potencial incorporação seja garantido ao fabricante a oportunidade de oferecer ao SUS descontos sobre o preço do medicamento para o SUS e meios de garantias de cumprimento destes descontos no ato da compra pública. 2ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Antes da introdução do durvalumabe, o tratamento padrão para pacientes com câncer de pulmão de células não pequenas (CPCNP) em estágio III irresecável geralmente consistia em uma combinação de quimioterapia e radioterapia. O objetivo principal dessas abordagens era controlar o crescimento tumoral e melhorar as taxas de sobrevida., , Quimioterapia: A quimioterapia é frequentemente administrada como tratamento inicial para câncer de pulmão em estágio avançado. Ela envolve a administração de medicamentos que visam destruir ou inibir o crescimento das células cancerosas. A combinação de agentes quimioterápicos pode variar, mas muitas vezes inclui platina, como cisplatina ou carboplatina, em conjunto com outros agentes quimioterápicos., , Radioterapia: A radioterapia é outra modalidade de tratamento comum para o câncer de pulmão. Envolve a administração de radiação ionizante direcionada à área do tumor. Em pacientes com estágio III irresecável, a radioterapia é frequentemente combinada com a quimioterapia, uma abordagem conhecida como quimiorradioterapia., , Cirurgia: Em alguns casos de câncer de pulmão, a cirurgia pode ser uma opção, especialmente quando o tumor é ressecável. No entanto, em estágios avançados, como o estágio III irresecável, a cirurgia pode não ser uma opção viável., , Após o tratamento inicial, os pacientes eram monitorados para avaliar a resposta ao tratamento e a progressão da doença. Antes do durvalumabe, havia uma lacuna terapêutica significativa, uma vez que as opções de tratamento adicional eram limitadas após a quimiorradioterapia padrão., , A introdução do durvalumabe trouxe uma opção de tratamento adjuvante para pacientes que não progrediram após a quimiorradioterapia à base de platina. O durvalumabe, como mencionado anteriormente, é um inibidor do ponto de verificação imunológico que demonstrou melhorar a sobrevida global e livre de progressão nesse grupo de pacientes, preenchendo uma necessidade importante no manejo do câncer de pulmão em estágio III., Positivo e facilidades: Segundo o estudo clínico PACIFIC (Phase III study of durvalumab after chemoradiotherapy in stage III NSCLC) foi projetado para avaliar os benefícios do tratamento adjuvante com durvalumabe em pacientes com câncer de pulmão de células não pequenas (CPCNP) em estágio III irresecável que não progrediram após quimiorradioterapia à base de platina. Os resultados positivos desse estudo incluíram:, , Sobrevida Global (SG) Prolongada: O durvalumabe demonstrou uma significativa melhoria na sobrevida global em comparação com o grupo controle que recebeu placebo. Os pacientes tratados com durvalumabe tiveram uma maior expectativa de vida em relação aos que não receberam o tratamento., , Sobrevida Livre de Progressão (SLP) Aprimorada: Houve uma melhoria notável na sobrevida livre de progressão nos pacientes que receberam durvalumabe. Isso significa que o tratamento contribuiu para um aumento no tempo durante o qual a doença não progrediu., , Redução no Risco de Progressão: O durvalumabe reduziu

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
		significativamente o risco de progressão da doença em comparação com o placebo, indicando uma capacidade eficaz de controlar a evolução do câncer., , Controle Local Aprimorado: O tratamento com durvalumabe contribuiu para um melhor controle local da doença, evitando ou retardando a progressão do câncer dentro do pulmão., , Redução no Risco de Metástases: O durvalumabe demonstrou reduzir o risco de desenvolvimento de metástases, o que é crucial para prevenir a disseminação do câncer para outros órgãos., , Esses resultados positivos foram significativos e levaram à aprovação do durvalumabe como tratamento adjuvante para pacientes com CPCNP em estágio III irresecável que não progrediram após quimiorradioterapia à base de platina. O durvalumabe preenche uma lacuna importante no tratamento, oferecendo aos pacientes uma opção que pode melhorar suas perspectivas de sobrevida e qualidade de vida. , Negativo e dificuldades: Dificuldade de acesso por não estar incorporado no SUS. 3ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
15/01/2024	Organização da Sociedade Civil	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O Oncoguia vem endossar o parecer da SBOC, corroborando para a incorporação da tecnologia. O câncer de pulmão é a quarta neoplasia mais incidente no Brasil e é a principal causa de mortalidade por câncer. Existe hoje necessidade de novos medicamentos para o tratamento do câncer de pulmão no SUS, havendo espaço para revisão no arsenal terapêutico atual. , São evidentes os benefícios da inserção da tecnologia no sistema de saúde. Ao reduzir as chances de recidiva e de ocorrência da metástase, o tratamento evita que pacientes retornem ao sistema, com quadros clínicos agravados, e portanto gerando custos elevados e evitáveis. A maior chance de vida e menor chance de recorrência da doença tem um impacto importante na saúde psicológica dos pacientes e seus familiares, trazendo também benefícios clínicos e sociais da disponibilização da tecnologia. , Para explorar melhor a importância da prevenção da recidiva em pacientes oncológicos, o Instituto Oncoguia realizou pesquisa que ouviu mais de 3198 pacientes oncológicos, incluindo pacientes com câncer de pulmão não pequenas células. Na pesquisa, com mais informações disponibilizadas no documento anexo, fica clara a grande centralidade que a prevenção de recidivas possui na saúde emocional e na vida dos pacientes com câncer. , Ainda, ressaltamos a discussão relativa à custo-efetividade do durvalumabe, ponto que parece ter sido central para a recomendação preliminar desfavorável. A este respeito, a SBOC se colocou à disposição para apoiar a Conitec e o demandante da análise a chegarem a um modelo de disponibilização que possibilite a custo-efetividade do tratamento, o que entendemos que pode ser muito benéfico para ambas as partes e, especialmente, para os pacientes. Trata-se de um tratamento potencialmente curativo, por isso consideramos que todos os esforços devem ser colocados para estressar a discussão e usar de todas as ferramentas disponíveis para buscar meios de melhorar o tratamento do paciente com câncer de pulmão no SUS. 2ª - Sim, como paciente, Qual: Além de todas as evidências apresentadas, e cientes do processo de avaliação de novos tratamentos para o câncer de pulmão disponíveis no SUS, o Oncoguia realizou uma busca ativa a pacientes que possuem experiência com o medicamento em análise. Nesse processo, conhecemos o Josué Coelho de Castro, que inclusive se engajou para participar da Perspectiva do Paciente na reunião da Conitec que discutiu essa tecnologia, e o convidamos para que compartilhar sua experiência de forma mais aprofundada para a melhor contribuição com os processos da Conitec. Assim, realizamos debate ao vivo no dia 10 de janeiro de 2023, onde também participou o médico oncologista do comitê científico do Oncoguia, dr Fernando Moura. , No relato apresentado por Josué, fica clara a importância do uso do durvalumabe para seu quadro clínico atual, estável, com exames com resultados positivos, e possibilitando que ele viva sua vida normalmente. Para ele, o uso do durvalumabe significou - e continua significando - a parada da evolução da doença, com anos de vida de qualidade e sem câncer. O relato do dr Fernando Moura, que possui vasta experiência com essa medicação, ressalta como a imunoterapia representou uma revolução no cenário oncológico, com destaque para o câncer de pulmão, proporcionando melhores desfechos e mais qualidade de vida aos pacientes. Segundo ele, durvalumabe vem mostrando desfechos primários muito favoráveis, com aumento para 43% dos pacientes com ganho de sobrevida global após 5 anos de acompanhamento, além de ganhos relativos a sobrevida livre de progressão. Esses dados reforçam que a intervenção precoce é capaz de curar e evitar a evolução da doença. , O relato completo de ambos está disponível no link: https://www.youtube.com/watch?v=B5RjgPEes4Q., Positivo e facilidades: -, Negativo e dificuldades: - 3ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
15/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, cancer de pulmão ainda é o tumor que mais mata pacientes no Brasil. Há um estágio da doença, estágio III, onde o paciente não tem metástases, mas uma alta chance de recidiva, e que muitas vezes não pode ser tratado com cirurgia. Neste caso, quimioterapia com radioterapia é o caminho. Mesmo estes pacientes que se beneficiaram do tratamento com quimioterapia e radioterapia, a recidiva é significativa - mais da metade dos pacientes recidivam. Contudo, o tratamento com imunoterapia a base de duravlumabe conseguiu melhorar as chances do tumor não voltar e as chances do paciente viver mais. Só para comparação - quimioterapia após cirurgia de tumor de mama tem benefício absoluto de sobrevida global de 1-6% REF: Effects of Adjuvant Tamoxifen and of Cytotoxic Therapy on Mortality in Early Breast Cancer. Early Breast Cancer Trialists' Collaborative Group. New Engl J Med 1988 e já está incorporado ao SUS, duravlumabe dá 10% de benefício absoluto em sobrevida global REF: Five-Year Survival Outcomes From the PACIFIC Trial: Durvalumab After Chemoradiotherapy in Stage III Non-Small-Cell Lung Cancer. Journal of Clinical Oncology 2022, 2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: duravlumabe, Positivo e facilidades: pacientes que tinham tudo para recidivar, pela agressividade do tumor, e não recidivaram, Negativo e dificuldades: efeitos colaterais dentro do esperado, como fadiga e hipotireoidismo. 3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: quimioterapia e radioterapia, Positivo: resposta ao tratamento, mas ainda com chances de recidiva, Negativo: efeitos de quimioterapia - náuseas, etc.